



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Tontura e preocupação em cair entre um grupo de idosos
<b>Autor</b>	LETICIA SOUSA FLORES
<b>Orientador</b>	ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento pode ocasionar perdas funcionais nos sistemas vestibular, visual e proprioceptivo, que são os responsáveis pela manutenção do equilíbrio corporal. Tais perdas podem se manifestar como desequilíbrio, tontura e quedas. A queda em idosos tem elevada prevalência e ocorre devido a fatores intrínsecos e extrínsecos, tendo como uma das consequências o medo de cair. Esse medo pode modificar a autoestima, proporcionar perda da confiança na realização das tarefas de vida diária, restrição nas atividades sociais, aumentar a dependência e promover isolamento social, influenciando negativamente a qualidade de vida dos idosos. As quedas podem estar associadas à tontura e vertigem. **OBJETIVO:** Avaliar a preocupação em cair em idosos com e sem queixa de tontura. **METODOLOGIA:** Foram avaliados idosos de ambos os sexos (idade igual ou superior a 60 anos). Para a avaliação utilizou-se anamnese elaborada especialmente para este estudo e o instrumento *Falls Efficacy Scale* (FES-I-BRASIL). A anamnese foi composta por questões sócio-demográficas e questionamentos sobre a saúde dos idosos. Dentre as questões, estava o questionamento sobre a ocorrência de tontura. O FES-I-Brasil é um instrumento traduzido e validado para o português brasileiro (CAMARGOS et al., 2010), composto por questões sobre a preocupação com a possibilidade de cair em 16 atividades de vida diária. Cada resposta é pontuada em 1 (ausência de preocupação em cair), 2 (pouca preocupação em cair) ou 3 (muita preocupação e cair) e 4 (extrema preocupação em cair) pontos. O escore total pode variar de 16 (ausência de preocupação) a 64 (preocupação extrema em cair) pontos. **RESULTADOS:** Participaram do estudo, até o momento, 64 idosos, sendo 56 (87,5%) do sexo feminino e 8 (12,5%) do sexo masculino, com idades entre 60 e 91 anos (média  $70,67 \pm 7,18$  anos). No instrumento FES-I-BRASIL, a pontuação mínima foi de 16 e a máxima de 51 pontos (média  $23,45 \pm 6,96$  pontos). Vinte e seis idosos (40,62%) relataram tontura. Somente um idoso com queixa de tontura não apresentava preocupação em cair. Entre os idosos sem queixa de tontura, a média de pontuação no FES-I-BRASIL foi de  $22,02 \pm 5,09$ . Já entre os idosos com queixa de tontura a pontuação média foi de  $25,53 \pm 8,73$  pontos ( $p=0,32$ ). **CONCLUSÃO:** Na amostra estudada a preocupação em cair foi semelhante entre os idosos com e sem queixa de tontura.